

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

—ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE FAUDE ALLAN KARDEC—

O beneficio sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 17 DE JULHO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 620

O CAMINHAR DA CRUZ

(Mensagem recebida pelo médium Ari dos Santos Casadio, no grupo "EMANUEL" do Centro Espírita "Irmão Pedro", de Assis, em 9 de julho de 1941)

Irmãos,

Os espíritos, no limiar terreno, deitam suas sondas, auscultando os impenetráveis das criações divinas. E aí deixam, depois de ter sentido os seus padecimentos, um grãozinho embrionário da semente do Amór, reproduzida à luz santa dos Evangelhos.

Quem são os espíritos?

Almas desgarradas das masmorras terrenas e planetárias, que, após terem cumprido o seu degredo temporário, regressam à casa paterna, já em vias de amadurecimento espiritual.

E da mesma maneira que na terra os homens impulsionados sem se condolidos, ao ver seu semelhante vergado ao peso de um destino ou missão, também nós, mensageiros da esperança, da fraternidade, da abnegação e do devotamento às cousas do Senhor, nos sentimos impedidos a espiritualizar os irmãos que caminham nas estradas tortuosas da dúvida e dos acontecimentos que fazem padecer as coletividades em provações.

Nesta hora de indizível amargura, em que os fideis deixam de acudir ao chamado de seus pastores, em que, nem o retinir fascinante dos sinos em repique, nem a suntuosidade dos templos, fazem cessar a ação febril em que se debatem os homens, vem incidir a Justiça Divina, a fim de amenizar as tormentas cancerosas da humanidade.

Dá-se, então, o fenômeno da comunicação espírita. As almas, livres das infestas vestimentas carnis, falam de uma maneira quase desconhecida na terra. Dizem amor, quando no órebo palpita o ódio, a inveja, a intolerância. Aqui dizem paz, aí falam de guerra, aniquilamento, mortandade. Sentimos Deus como ele realmente se mostra em nossos anseios, enquanto que os homens se destroçam, a fim de encontrá-lo.

Quanta incoerência! Quanto martírio!

Ainda assim, depois desta madrugada cheia de brumas, o sol da redenção há de espantar as névoas negras que empastam os vossos sentimentos.

A atonia que tolhe o caminhar da Cruz desaparecerá. E romperá, então, nos corações infelizes, ainda que sejam eles áridos, graníticos, férreos, um novo hino de amor, um novo hino de castidade. Cumprir-se-á,

Ingratidão?

Kiam pasanto jam trinkis,
il la puton insultas.

ZAMENHOF

*Se receberes um cruel insulto
De creatura que te deca tudo,
Deixa que brote apenas um singulto.
Não praguejes, esquece, fica mudo.*

*Faze mais: abençoa o insano vulto
Na sua caminhada sem o escudo
Da gratidão, a cujo santo culto
Um dia ha-de levá-lo espinho agudo...*

*De acerba punição ninguém se exime,
Principalmente quando a ingratição
É o manto negro que reveste o crime.*

*Pois dos multiplos golpes de punhais,
Que nos trazem a dôr ao coração,
Os do ingrato nos dôem muito mais...*

Assis, julho de 1941.—Paulo Botelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedra de pão")

A VIDA

Para quem apelar neste desterro
Se ninguém quer ouvir a minha voz?
Meus pobres olhos para o céu descerro:
—Jesus! findai o suplicio atrás!

LOLA DE OLIVEIRA

Na infância, a vida é um manancial de ilusões, onde o espírito que inicia sua nova peregrinação, sente estar em pleno gozo, dentro de um verdadeiro paraíso.

Amparado por uma crença real e inocente, tudo se lhe apresenta risonho e florido, apenas desabrocha em si, o sentido das percepções. Não existindo passado aparente, a criança sente-se feliz com o presente, ambicionando sempre o futuro nos moldes de seu fraco raciocínio. Os dias passam, e com eles os anos também. Mocidade... trabalho. A luta pela vida já é um problema que se lhe apresenta. Surgem as dificuldades, e o pobre adolescente terá que tomar as rédeas de seu próprio destino, chorando nos momentos de desanimo, as belíssimas paisagens traçadas no seu então cérebro infantil. Paizagens alegres e risonhas que não se realizaram, porque as crianças aspiram sempre o impossível: a felicidade. Reanimando-se, o espírito dá novo impulso à matéria que os reveste, para a continuação da luta. Vem a idade adulta...

afinal, a sentença do Mestre:—
Nenhuma ovelha do meu rebanho está perdida.

Observai, pois, meus irmãos, que o vosso tecto é o campariário infinito e, quanto mais praticardes o amor, tanto mais vos aproximareis de Deus.

Que Ele vos abençoe.

L. P.

A. INTERLANDI

A César o que é de César

Os materialistas, com alguma exceção, todavia, são homens inteligentes, moralizados, dotados mesmos de sentimentos altruístas.

Reconhecemos neles todas as qualidades, necessárias ao homem útil à sociedade, cidadão digno de respeito e consideração.

Quando são estudiosos e têm o espírito despido de preconceitos do fanatismo pela sua filosofia, dão nos prazeres ouvir lhes as observações em torno de assuntos religiosos, porque procuram sempre apoiar as suas teorias em fatos mais ou menos concluintes, ilustrativos.

São materialistas, porque não creem na existência da alma, e não creem, porque não podem vê-la, examiná-la, se bem que isso, por si só, não lhes justifique a incredulidade; pois maior é o número das coisas que não vemos e sabemos existir do que as que vemos.

Se fossemos, acreditar somente naquilo que vemos, haveríamos, por certo, de duvidar muitas vezes até da existência dos nossos próprios pais, avós e outros seres, familiares ou não, mortos antes do nosso nascimento.

Somos dotados de poucos sentidos, aliás de possibilidades muito limitadas, e tudo quanto se lhe escapa é como se não existisse para o materialista.

A fisiologia também, por sua vez, destituindo o espírito de suas faculdades, tudo atribue à matéria, principalmente ao cérebro que consideramos o centro da sensibilidade; não concebe que o cérebro nada mais é do que simples instrumento, pelo qual o espírito entra em relação com o mundo exterior, quando encarnado, sem deixar de ter, todavia, vida independente.

O cérebro é assim matéria como outra qualquer do corpo, diferenciada tão somente pelos elementos que a constituem.

E, como do sistema nervoso, como órgão principal da sensibilidade, segundo querem os fisiologistas, ele poderia, quando muito, perceber tão só os sofrimentos que afetam o físico, mas nunca sentir o prazer e nem as dores morais, que, por serem imateriais, jamais poderiam atingir a matéria.

Admitir a matéria como portadora das faculdades do espírito, como causa da inteligência, é um erro injustificável diante dos exemplos que nos proporcionam os animais chamados irracionais, portado-

res apenas de um rudimento de inteligência, sendo que até isso a ciência lhes nega.

O cérebro, a matéria dos animais são diferentes dos nossos!

Pois bem, vejamos que é a matéria.

Perguntando à ciência, ela nos responde que é produto do alimento que ingerimos.

As células do nosso corpo estão em troca constante, de maneira que dentro de poucos meses, não encontramos uma só das que o compunham antes.

É o feijão, o arroz, a carne e outras alimentações que ingerimos o que, depois de sofrerem as digestões bucal, estomacal e intestinal, são chupados os seus princípios nutritivos no intestino pelos vasos quilíferos e absorvidos pelo sangue que os distribue por todas as partes do corpo, transformando-se logo em nervos, ossos, músculos, cérebro, etc.

Ora, os cães, os gatos e outros animais domésticos, que se alimentam dos restos de nossa mesa, deveriam ser também inteligentes como nós outros.

Porque a sua inteligência—se esta é produto da matéria—está muito a quem da nossa?

Mesmo entre os homens notamos grande diferença: pois em sua família todos os indivíduos comem da mesma alimentação, preparada na mesma panela e com os mesmos condimentos, no entanto uns de seus elementos são médicos e outros, jornalistas; uns são advogados e outros sapateiros.

A psicologia também, contando as teorias materialistas, não foge jamais ao seu círculo vicioso para dizer ao homem o que é a alma, desmentindo assim ser realmente a ciência da alma.

Isso até faz lembrar a interessante frase de um autor francês: "La psychologie telle que nous la comprenons est donc une "psychologie sans âme".

Benedito G. do Nascimento

INSETICIDA
FLIT
LEGITIMO

SO' NA
AGENCIA FORD
FONE. 8-2

ALMANAQUE
do "Pensamento"
PARA 1941 "A NOVA ERA"
está Vendendo

SOCIEDADE DE MEDICINA E ESPIRITISMO DO RIO DE JANEIRO

Em nossos noticiários semanais, temos tido oportunidade de constatar prazerosamente o contínuo incremento do Espiritismo em terras nacionais.

Em quasi todos os números desta folha, o articulista tem noticiado a fundação de um novo Centro Espírita, quer nos confins de Goiás quer nos longínquos rincões nordestinos, quer nos pampas sulinos ou nas distantes paragens das Altiéras.

É uma prova concusa e insofismável da implantação da Verdade e da Luz em nossa Pátria. É o progressivo caminhar do Espiritismo por entre as sendas do erro e das superstições arcaicas, norteando o espírito de nossa gente e imprimindo-lhe o senso da espiritualidade, tão necessário em nossos dias de grosseiro e improficuo materialismo.

Mas, a doutrina de Kardec não se limita às manifestações restritas de ordem psíquica-religiosa, infundadas tão somente, em geral, à mera prática de atos e cerimônias litúrgicas.

O Espiritismo vai mais além. Transpõe os limites da caridade ao próximo, da fraternização humana, da orientação espiritualista dos seus adeptos e da simples interpretação dos preceitos divinos contidos na 3.ª Revelação.

O Espiritismo, em sua esfera de ação doutrinária, estende suas prerrogativas e seus superiores princípios até o arido e porisso mesmo sintético campo experimental e conciso da Ciência.

Uma afirmativa viva e lógica do que vimos de afirmar, está na recente fundação da SOCIEDADE DE MEDICINA E ESPIRITISMO DO RIO DE JANEIRO.

Instituição essencialmente científica, que visa uniformizar a ação espírita em face dos problemas da medicina, a novel sociedade é a concretização perfeita, sinão a patente realidade do elevado conceito que destruta entre os cérebros pensantes de nosso País, a doutrina espírita.

Fundada no seio do Espiritismo, alicerçada em seus princípios religiosos, orientada pelos supernos ensinamentos de Kardec, a Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro necessita do apoio incondicional de todos os confrades do Brasil, aos quais, cumpre o dever de prestígio lá, incentivar os seus projetos, cooperar em suas iniciativas e promover assim, a precisa aproximação da doutrina com a Ciência.

Essa íntima conexão da Medicina com o Espiritismo, estamos certos, há de contribuir, a exemplo de outras nacionalidades, para a resolução de muitos dos problemas transcendentes do espírito humano, bem como, da fiel interpretação e elucidação de fenômenos e leis que regem o mundo semi-desconhecido da ciência oficial.

A frente dos destinos da Sociedade, encontra-se a inconfundível personalidade de Levidio Melo, sem dúvida al-

guma, uma lúcida capacidade científica e uma eloquente afirmação da cultura medicinal do País.

A essas brilhantes qualidades, temos de acrescentar o seu profundo conhecimento do Espiritismo, aliado a uma sincera e fervorosa crença aos seus postulados religiosos.

Elevamos pois, daqui dessas modestas colunas, as nossas preces ao Altíssimo, para que, em sua Infinita Bondade e Soberana Justiça, assista as preliminares realizações dessa obra de vulto, derramando sobre as fronteiras iluminadas dos seus promotores, as bênçãos divinas, afim de que os mesmos não se esmoreçam e prossigam em tão meritória aspiração.

Quanto a nós, na fragilidade natural de nossos recursos, aqui estamos, sempre solícitos e dispostos para cooperar, com a graça de Deus, em todas as suas atividades sociais, religiosas, científicas.

A Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro já adquiriu personalidade jurídica, tendo organizado provisoriamente a sua Diretoria e Conselho, compostos dos seguintes nomes:

Diretoria:

Presidente, dr. Levidio Melo; vice, cap. dr. Telemaco Gonçalves Maia; 1.º secretário, 1.º ten. dr. Fernando Dias Campos; 2.º, Deolindo Amorim; tesoureiro, dr. Saladino de Gusmão.

Conselho: O Conselho Provisorio compõe-se de 15 membros, sendo os seguintes: dr. Levidio Melo, médico; cap. dr. Telemaco Gonçalves Maia, médico; dr. Antonio Rocha Garcia, médico; dr. Fernando Dias Campos, médico; dr. Serafim Logo, médico; dr. Marques Braga, médico; dr. Jacques Mongruel, médico; dr. José Cunha Ferreira, dr. Saladino de Gusmão, engenheiro, advogado e escritor; dr. Azevedo Silva, advogado e escritor; prof. Olegario Tavares, dentista e escritor; prof. Leopoldo Machado, escritor; dr. Carlos Imbassai, escritor; Deolindo Amorim, jornalista; Milton de Andrade, jornalista.

O Estatuto da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, com sede à rua Uruguaniana, 141, foi aprovado em Assembleia Geral, tendo entrado em vigor a partir de 20 de junho do corrente ano.

Afim de que os nossos leitores, confrades e amigos interessados possam ter um relativo conhecimento das diretrizes e finalidades superiores da entidade recém-fundada, transcrevemos linhas abaixo, alguns tópicos e artigos do referido Estatuto.

Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro. Art. 2.º—Finalidades da Sociedade:

a)—Investigar, com emprego de métodos científicos, os seguintes fenômenos:

1—espíritos;
2—animicos;
3—espíritos e animicos, em estudo comparado;

b)—Investigar e estudar cientificamente:

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7

1—o magnetismo animal;
2—o hipnotismo;
3—a mediunidade;

4—os fenômenos espíritos que se relacionem com a Medicina em geral e com a Psiquiatria em particular;

c)—Estudar especialmente:
1—A Metapsíquica;
2—A Biologia;

d)—Pesquisar as leis que regem os fenômenos espíritos, bem como os que regulam os fenômenos animicos;

e) Estudar o médium, sob o ponto de vista neuro-psíquico;

f)—Efetuar estudos comparados:

1—de moral;
2—de religiões;
3—de filosofias;

g)—Promover intercambio científico, com institutos nacionais e estrangeiros;
h)—Difundir a cultura médico-espírita;

i)—Defender o Espiritismo, sempre no plano elevado do pensamento e de maneira pessoal, si atacado por cientista ou por insólito científico;

j)—Realizar seu programa na medida das possibilidades, sem pressa, com segurança.

Art. 3.—Para satisfazer suas finalidades, deverá a Sociedade, de acordo com as possibilidades financeiras:

a)—Organizar:

1—Um laboratório de Investigações psíquicas;

2—Uma biblioteca—de ciências em geral; de Espiritismo e de Medicina em particular, especialmente psiquiatria, neurologia, fisiologia, histologia, citologia e anatomia; de psicologia e de psicanálise; de moral, de religião e de filosofia;

3—Um museu—com moldes de gesso ou parafina, fotografias, mensagens auto-psíquicas, desenhos e outros objetos, evidenciados da comunicação dos Espíritos, tudo devidamente autenticado e sujeito a prévios exame e parecer do Departamento de Investigações Experimentais;

4—Um arquivo;

b)—Publicar uma revista científica, que será o órgão oficial da Sociedade;

c)—Realizar congressos nacionais e internacionais, de Espiritismo científico;

Parágrafo único—Futuramente, havendo possibilidades financeiras, a Sociedade deverá organizar ainda:

1—Um hospital—como estabelecimento de caridade e de estudo dos fenômenos espíritos que se relacionem com a Medicina em geral;

2—Um sanatório—como estabelecimento de caridade e de estudo dos fenômenos espíritos que se relacionem com a Psiquiatria em particular;

3—Uma estação radiodifusora;

4—Um observatório astronô-

mico—Não só para estudo e pesquisa, como também para difusão prática e popular da Astronomia.

§ 1—Os departamentos tem a seguinte organização:

I—DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES EXPERIMENTAIS:

1—Secção de Medicina e Psiquiatria;

2—Secção de Física e Eletrologia;

3—Secção de Química e Fotografia;

4—Laboratório de Investigações Psíquicas;

II—DEPARTAMENTO DE ESTUDOS FILOSÓFICOS:

1—Secção de Moral;

2—Secção de Religião;

3—Secção de Filosofia;

III—DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL:

1—Secção de Imprensa;

2—Secção de Rádio;

3—Secção de Cinematografia.

§ 3—O cargo de diretor de Departamento de Investigações Experimentais só pôde ser exercido por membro efetivo da Sociedade que seja médico.

Art. 5.—As secções compõem-se de membros efetivos, convidados pelo Presidente da Sociedade, em número variável, de acordo com as necessidades.

§ 1—Para a Secção de Medicina e Psiquiatria, só pôde ser convidado médico ou psiquiatra; para a Secção de Física e Eletrologia, médico, engenheiro, especialista de eletricidade, ou oficial das forças de terra, mar e ar; para a Secção de Química e Fotografia, médico, químico, farmacêutico, ou especialista de fotografia; para a Secção de Imprensa, jornalista ou escritor; para as demais secções, qualquer membro efetivo da Sociedade.

§ 2—Cada secção do Departamento de Investigações Experimentais tem por função orientar a Sociedade sobre o resultado da observação e da experimentação, ou da verificação científica, de todo fenômeno que tenha relação com o especificado no respectivo título e diga com o Espiritismo, ou com o Animismo, ou, a um tempo, com o Espiritismo e com o Animismo.

§ 3—Cada secção terá um presidente, de livre convite do diretor do departamento a que pertença, mas obrigatoriamente médico, si a secção for do Departamento de Investigações Experimentais.

DO CORPO SOCIAL

Art. 7.—O Corpo Social compõe-se de membros efetivos e membros correspondentes, e de sócios contribuintes e sócios cooperadores—de ambos os sexos e de qualquer nacionalidade.

§ 1—São membros efetivos da Sociedade todas as pessoas de reconhecida idoneidade científica, ou intelectual, e, num ou noutro caso, também moral, filiadas ao Espiritismo, admitidas na conformidade do presente Estatuto e residentes na cidade do Rio de Janeiro, ou em localidades circunvizinhas.

§ 3—São membros correspondentes da Sociedade todas as pessoas de reconhecida idoneidade científica, ou intelectual, e, num ou noutro caso, também moral, filiadas ao Espiritismo, admitidas na conformidade do presente Estatuto, não contribuintes, sem direito a voto e residentes no estrangeiro, ou em qualquer ponto do território brasileiro, não mencionado no § 1 deste artigo.

§ 5—O candidato a membro efetivo, ou a membro correspondente, cujas credenciais, científicas ou intelectuais, não fôrem comprovadas, por diploma científico ou profissional, ou por trabalhos publicados, em livro, ou na imprensa, terá de apresentar uma tese sobre Medicina e Espiritismo, ou sobre Espiritismo, que receberá parecer duma Comissão especial, designada pelo Presidente da Sociedade, composta de três membros efetivos, antes de ser julgada, pelos membros da Diretoria e pelos presidentes de secção, funcionando conjuntamente.

§ 6—São sócios contribuintes todas as pessoas filiadas ao Espiritismo, que não possam ser admitidas como membros efetivos ou membros correspondentes, mas queiram cooperar na missão da Sociedade, fazendo doação superior a 1:000\$000, para o "Fundo de aparelhamento e manutenção do laboratório, da revista e dos demais serviços técnicos".

§ 8—Como sócio, é admitível pessoa física, com jurídica.

DA ADMISSÃO

Art. 8.—A admissão de membro efetivo, ou de membro correspondente, far-se-á mediante proposta, assinada por dois membros efetivos, fiadores de que o candidato é adepto do Espiritismo, subscrita pelo interessado, sujeita à deliberação dos membros da Diretoria e dos presidentes de sessão, funcionando conjuntamente, e observado o disposto no art. 7, § 5.

§ 1—A admissão de sócio contribuinte, ou de sócio cooperador, far-se-á mediante proposta, assinada por um membro efetivo, ou correspondente, fiador de que o candidato é adepto do Espiritismo, subscrita pelo interessado e sujeita à deliberação da Diretoria.

§ 2—Para qualquer admissão, a decisão é tomada por maioria de votos, permanecendo os motivos que determinaram a não aceitação do candidato.

Art. 11—Os sócios tem os seguintes direitos:

a)—Frequentar a sede social, respeitados os ambientes que fôrem considerados privativos, por especiais motivos de seus trabalhos;

b)—Utilizar-se da biblioteca, não sendo permitida a retirada de livro para leitura em domicílio;

Continúa na última pag.

Para SENTIR-SE BEM...



e ter ASPECTO SAUDAVEL

peça auxilio do TONICO BAYER que enriquece o sangue e fortifica o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos



Tonifique-se com

TONICO BAYER

tonico poderoso de sabor delicioso

Livros d'O Pensamento

Temos em estóque grande variedade de livros dessa Livraria

Preços de catalogo

Encarregamo-nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado
Serviço de reembolso — Cx. 65-Franca

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHOAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses \$18000
" " 6 " \$8000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idênticas expensas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A

Agencia Ford

Possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias — Preço \$3000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 K \$15000 — 15 ks. \$145000

Pedidos no fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335-Fone, 263
FRANCA

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILÓSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 15 cnt. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 15 cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —

Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de

Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica

Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a

Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do

Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevida

do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As

Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" — Cx. 65-Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns

— O Livro dos Espíritos — O Céu e

o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincora br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espíritos das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

1

ESTAMPAMOS hoje, sob o título "O Caminhar da Cruz", a segunda mensagem que nos enviou de acordo com a sua promessa, o nosso confrade e colaborador, Paulo Botelho de Camargo, presidente do C. E. "Irmão Pedro", da cidade de Assis, Alta Sorocabana, neste Estado.

Trata-se de uma série de comunicações do Além, pela instrumentalidade do médium de incorporação, Ari dos Santos Casadio, jorem elemento ao serviço da propagação da nossa Doutrina.

O grupo que recebe tais mensagens denominou-se "EMANUEL", em homenagem ao sábio espírito que, incansavelmente, tomou a si o encargo de iluminar os seus irmãos encarnados neste planeta, e principalmente porque uma bela e inesperada alusão de Emanuel, atraído por uma ferrosa prece, foi que inspirou a formação dessa célula exclusivamente para colheita de exorcismos médiumicos destinados à publicação.

Formam o grupo as seguintes pessoas: sr. José Cintra de Oliveira e exma. esposa, d. Mercedes Cintra de Oliveira; engenheiro Jotão Casadio Biolo; pai do médium e médium também; o presidente do Centro, que apunha os ditados a lapis e imediatamente os datilografa.

Por enquanto, está ditando o espírito de "L. P.", que promete oportunamente desvendar a sua identidade, anunciando ainda que outras e luminosas entidades siderais se farão ouvir pelo mesmo médium, Ari dos Santos Casadio, cujas faculdades receptivas são dignas de nota e farão objeto de um trabalho especial, que nos remeterá o confrade Camargo.

2

A CASA de Saúde Allan Kardec avisa a todos os interessados que até melhores possibilidades não aceita novas internações de doentes, visto se acharem superlotadas todas as suas dependências. Todas as internações deverão ser precedidas de pedido por carta ou telegrama, devendo os interessados esperar resposta afim de evitar o retorno dos doentes.

Este aviso estende-se às Prefeituras e Delegacias de Polícia com as quais a Casa de Saúde tem mantido transações.

3

DESINCARNOU, a 14 de julho próximo transito, nesta cidade, o espírito "o da Maria Cecília Taveira, filha do casal sr. Justino Alves Taveira e exma. sr. da Maria José da Freitas".

A extinta que pertencia à conceituada família local, desfrutava de geral estima em nossa sociedade, deixando vários irmãos.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, com grande acompanhamento, saindo o féretro da rua Campos Sales 416.

Nossas preces ao Altíssimo para que proporcione ao espírito de Maria Cecília Taveira, ora libertado do envoltório material, a bem-aventurança destinada aos corações puros e virtuosos.

4

A 13 DO corrente mês, teve lugar, nesta cidade, o enlace matrimonial do distinto jovem Heli Braga, funcionário da Casa Higienista Calceiro, e filho da exma. da Ana Alves Braga, com a prenda-da srta. Maria Aparecida Reis, filha do casal Virgílio Reis e exma. sr. da Ester P. Reis.

Felicitações os jovens nubent, desejando-lhes felicidades e paz na graça do Senhor.

5

O "CENTRO E. "Allan Kardec", sito à rua General Osório 234, em São Carlos, neste Estado, elegeu a 8 do corrente mês, a sua nova Diretoria que ficou constituída das seguintes pessoas:

Presidente, Nicola Rubbo; vice, João Delgado dos Santos; 1.º secretário, Benedito Jaques; 2.º secretário, Augusto Bittencourt; tesoureiro, Alfredo Quintino; zeladora, srta. Nicolina Rubbo.

Alm de dirigiram os trabalhos práticos, foram eleitos os confrades Nicola Rubbo e Alfredo Miguel Filho, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente.

Aos recém-eleitos, rogamos as bênçãos do Altíssimo, para que prossigam em suas nobilitantes aspirações, impregnadas como sejam, na concretização dos ideais expansionistas do pensamento de Kardec, o codificador e apóstolo do Espiritismo.

6

O AMIGO desta fôlha e conceituado clínico Dr. Manuel Patti, com residência em Passos, Estado de Minas, enviou-nos por intermédio do confrade Dr. Tomaz Novellino, a quantia de 100\$000, destinada aos internados da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Alm de elevado grato do ilustre facultativo, infundido nos verdadeiros ditames da caridade cristã, a Casa de Saúde agradece, pedindo ao Criador que o retribua com as suas bênçãos e graças divinas.

7

O CONFRADE Paulo Botelho de Camargo, diretor do "Esperanta Instituto" de Assis, enviou-nos atencioso cartão de agradecimento pela publicação médiumica que o mesmo nos endereçou e a qual, foi inserida em uma de nossas edições passadas.

Ao confrade Paulo Botelho de Camargo, nosso apreciado e assíduo colaborador, notificamos que as colunas de "A Nova Era" sempre continuarão a sua inteira disposição, dando-nos o ensejo de oferecer aos leitores, a recreação espiritual dos seus escritos, bem como, os meios essenciais para a constante difusão do Espiritismo.

Com referência à continuação

A NOVA ERA

Ano 14.º

órgão semanal espiritual

Num. 620

das mensagens médiumicas, completa franquia de nossa melhor bôa vontade.

8

EM Goiânia, capital do vizinho Estado de Goiás, os nossos irmãos em Cristo, fervorosos adeptos da doutrina de Kardec, vem de fundar, o "Abrigo Ismael, aos Desamparados".

Trata-se de uma instituição de caridade, destinada a recolher, dando amparo e conforto, aqueles que por condições de pobreza, se encontram abandonados à mercê de sua infeliz sorte. De preferência, a associação recém-fundada receberá a velhice desamparada.

Todavia, para que tão nobre iniciativa prossiga sem esmorecimento, é mister a coadijuvação de todos os corações nobres, isentos de intenções partidário-religiosas, mas, unicamente voltados aos postulados superiores da verdadeira caridade.

Por nosso intermédio, a sua Diretoria dirige pois, um veemente apelo a todos os espíritos bem formados, para que enviem o seu óbolo à consecução do nobilíssimo e dignificante empreendimento ora em vias de realização.

Os donativos poderão ser endereçados ao dr. Artur Deodato Bandeira, rua 20, em Goiânia.

A Diretoria provisória de "O Abrigo Ismael, aos Desamparados", achase constituída do seguinte módo:

Presidente, Sólón de Almeida; vice, Alcenor de Barros; tesoureiro, Artur D. Bandeira; 1.º secretário, Emani Cabral; 2.º, Leonor Berquó Ferreira; procurador, José Marinho Magalhães.

Aqui fica pois, o nosso apelo que por certo, não terá sido ventilado em vão, visto o espírito essencialmente caritativo de nossa gente.

9

A 8 DE julho p. passado, uma caravana de espiritistas de Ribeirão Preto visitou a cidade de Altinópolis, tendo feito ouvir diversos componentes da mesma em o Teatro local.

Os visitantes ali estiveram a convite do Presidente do Centro Espírita "Jesus, Amor e Caridade", sendo pela ordem seguida, os seguintes conferencistas e respectivos temas ventilados:

Alfredo Mendes que dissertou sobre "A Verdadeira Religião de Cristo"; José Papa, sobre "Platos e a Verdade"; dr. Jaime Monteiro de Barros, sobre "O Convite ao Banquete".

Ao finalizar desta magnífica sessão espiritualista, fizeram-se ouvir alguns confrades de Altinópolis, entre os quais, os sr. Presidente do Centro, José Gonçalves de Andrade e José de Paula Araújo.

Os conferencistas deixaram ótima impressão, sendo de se desejar que tais movimentos de intercambio espiritual se repitam, contribuindo assim, para um maior incremento do Espiritismo entre o nosso povo.

assinem "A Nova Era

SOCIEDADE DE MEDICINA E ESPIRITISMO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 2a. página)

c) — Assislar:
1 — às conferências de ordem científica ou doutrinária, realizadas na sede social ou fora dela;

2 — aos trabalhos das diversas seções de qualquer departamento, em casos excepcionais e desde que previamente autorizados pelo respectivo diretor;

d) — Receber um exemplar da revista da Sociedade, como assinantes gratuitos.

DA EXCLUSÃO

Art. 12 — Será excluído da Sociedade o membro ou sócio que incidir em qualquer das seguintes disposições:

a) — Deixar de ser adepto do Espiritismo;

b) — Atentar contra a reputação ou contra a existência da Sociedade, ou desobedecer qualquer disposição de seu Estatuto;

Parágrafo único — Constitue infração de letra "b" deste artigo:

1 — Utilizar-se da mediunidade, própria ou alheia, para auferir lucros materiais;

2 — Receber pagamentos, por atos que devam ser de caridade e que, pela aparência, os leigos considerem Espiritismo.

DA FILIAÇÃO DE CENTROS, OU INSTITUTOS, PARA FINS CIENTÍFICOS

Art. 22 — Todo centro espí-

VENDE-ME-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159 à avenida Rio Branco, e uma casa à rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, n.º 471.

10

COMUNICA-NOS o confrade José da Costa Filho, do C. E. "Amantes da Pobreza" com sede em Matão, que o dr. Francisco Luiz de Azevedo Silva, talentoso escritor e autor da primeira tese do Congresso de Jornalistas Espíritas realizado no Rio de Janeiro, pronunciará na sede da "Liga Espírita do Brasil", no dia 20 do corrente mês, às 18 horas, uma conferência sobre a personalidade e passagem terrena de Cairbar Schutel, em prosseguimento à série de "Vultos do Espiritismo do Brasil" que a referida entidade espiritista vem desenvolvendo.

Chamamos a atenção de todos os nossos confrades para a aludida conferência, pois além dos consagrados méritos intelectivos do ilustre conferencista, o assunto é de suma relevância, visto focalizar o apostolado profícuo e nobilitante de um dos maiores vultos do Espiritismo no Brasil, Cairbar Schutel!

ria, ou instituto psíquico, que realize sessões experimentais e queira cooperar na missão da Sociedade, com seus trabalhos e com seus médiums, para os estudos do Departamento de Investigações Experimentais, ficará filiado à Sociedade, somente para fins científicos, como sócio contribuinte, mediante petição, dirigida ao Presidente, sujeita a parecer duma Comissão especial e deliberação da Diretoria, recebendo, si admitido, um diploma de filiação, e podendo inscrever em seus papéis de uso oficial a menção de "Filiado à Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, para fins científicos".

§ 1 — A Sociedade não fica obrigada à verificação de fenômenos na sede do centro ou instituto filiado.

§ 2 — Uma vez cessada a cooperação do centro ou instituto, fica ao critério da Diretoria manter ou cassar o diploma de filiação.

§ 3 — O nome, as finalidades e o caráter espírita da Sociedade não podem ser mudados, sob pretexto algum e sob pena de dissolução automática, para os efeitos do art. 26.

Art. 30 — Todas as pessoas não sócias que desejem cooperar na missão da Sociedade, fazendo donativos de quaisquer quantias, bens, ou valores, deverão dirigir-se ao Presidente da Sociedade, ou ao Tesoureiro.

Art. 32 — Só pôde ser diretor, membro, ou sócio, bem como exercer qualquer função dentro da Sociedade, mesmo de caráter administrativo, quem seja declaradamente espírita.

Art. 34 — Em hipótese alguma poderá a Sociedade exigir pagamento por seus trabalhos, ou pela atividade de seus departamentos, seções, membros, sócios ou médiums.

Art. 35 — Embora não tenha por finalidade o exercício da Medicina, mas afim de evitar equívocas interpretações, a Sociedade deixa expressamente ressalvados em seu Estatuto os seguintes princípios, que adota, quanto ao médico em face do doente:

1 — Medicina é sacerdotício;

2 — A arte de curar é uma profissão, que a caridade sublima, o mercantilismo degrada;

3 — O médico tem o direito de prefixar seus honorários, mas deve considerar, sempre, a situação econômica do doente;

4 — Só o necessitado — permanentemente ou temporário — merece tratamento gratuito, a título de caridade.

xxx

As nossas congratulações pois, com os seus Diretores e votos de constante e ininterrupta prosperidade.

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiças, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e expontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO

-41-